



CONSTRUÇÃO E ARTICULAÇÃO DA REDE RUPTURA DE CLÍNICAS JURÍDICAS LATINO-AMERICANAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Artur Bernardo Milchert
Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli – UNICAMPANIA
Ruptura
arturmilchert@hotmail.com

Leura Dalla Riva
Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli – UNICAMPANIA
Ruptura
leura-d@hotmail.com

Maria Eduarda Ardinghi Brollo
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC/Campinas
Ruptura
mariaeduardabrollo@gmail.com

1. Introdução

O Ruptura é uma associação sem fins lucrativos composta por mestres, doutorandos e doutores em Direito, que se dedica à produção, promoção e divulgação de estudos e ações para a construção de uma sociedade mais justa e equânime. Além da Diretoria, o Ruptura conta com mais de vinte colaboradores de diversas áreas do conhecimento e diversos estágios de aprendizagem, bem como com um Hub de atividades internacionais no México.

A associação trabalha de maneira sistêmica e interdisciplinar com temas relacionados à proteção da Natureza, dos direitos humanos e da sociobiodiversidade; ao enfrentamento da emergência climática; aos efeitos socioambientais da corrupção e do crime organizado; e aos aspectos que conectam a vitimologia e a sustentabilidade.

Visando o desenvolvimento das atividades propostas pelo Ruptura, iniciou-se no primeiro semestre do ano de 2023 a articulação entre diversas entidades para a criação da Rede Ruptura de Clínicas Jurídicas Latino-Americanas de Atuação Estratégica – CJCL. Diante deste desafio, a associação buscou parcerias com instituições consolidadas e abertas a construir esta rede.

A primeira instituição que abriu portas para a discutir as diretrizes do projeto foi a Pontifícia Universidade Católica – PUC/Campinas que, na pessoa dos Professores Josué Mastrodi e Cláudio Franzolin, aceitou o desafio da institucionalização de uma clínica jurídica especializada em litígios e vulnerabilidades sociais proporcionadas pelos efeitos das mudanças climáticas.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

A Clínica de Justiça e Litigância Climática será estabelecida no âmbito do Núcleo de Estudos Clínicos em Direitos Humanos (NECDH), da faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em parceria com o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e da Organização da Sociedade Civil Ruptura. A Clínica terá como objetivo geral proporcionar a formação dos participantes acerca dos aspectos teóricos que envolvem a atuação estratégica em justiça climática. Busca, ainda, aplicar criar um espaço de atuação prática para tutela jurídica da integridade do sistema climático, utilizando-se da litigância estratégica para promover os direitos humanos, os direitos da Natureza, a justiça (climática e ecológica) e a equidade (intergeracional, de gênero, de raça e de classe), em uma perspectiva crítica e interdisciplinar.

Por sua vez, são esperados como resultados do ciclo de 18 (dezoito) meses a formação de alunos de graduação e pós-graduação no plexo jurídico nacional e internacional que trata da luta global contra a mudança do clima, sob uma perspectiva socialmente consciente e territorialmente contextualizada; na fase teórica, a produção e publicação de ao menos 03 (três) artigos científicos, já na fase prática, a produção científica se focalizará na alimentação de uma base de dados informativa sobre justiça e litigância climática, bem como intercâmbio de conhecimento com a “REDE RUPTURA DE CLÍNICAS LATINO-AMERICANAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA” articulada pela OSC parceira e com instituições colaborando na Argentina, México e Costa Rica, além de outros lugares no Brasil; bem como a criação e promoção de produtos e serviços, como: *advocacy*, políticas públicas e base de dados.

Este projeto já se encontra em estágio avançado da tramitação interna requerida pela PUC/Campinas. A previsão para início das atividades é o primeiro semestre de 2024, sendo o primeiro passo para a efetivação da rede de clínicas.

Concomitantemente à essa iniciativa, também foram iniciadas as tratativas para parceria com o Observatorio de Relaciones Internacionales – Fundación Victoria. A instituição, que tem sede na Argentina, elenca como seus objetivos o monitoramento, a análise e a investigação dos principais acontecimentos globais, em especial aqueles que possuem relação com os processos de integração na América Latina. A partir dos contatos com os responsáveis pela instituição, as tratativas para a parceria já se encontram em estágio avançado, sendo que a formalização da parceria em termo próprio está agendada para março/2024, em evento realizado na cidade de Foz do Iguaçu, em colaboração com a empresa Itaipú Binacional, ocasião na qual o Ruptura constará como coorganizador e os membros como palestrantes do evento.

O projeto da REDE RUPTURA DE CLÍNICAS JURÍDICAS LATINO-AMERICANAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA ainda se encontra em fase inicial, sendo uma proposta disruptiva e propositiva para auxílio, implementação e atuação direta em temas relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. No que diz respeito a esta fase estrutural, destaca-se a contemplação do projeto no que toca aos ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes) e 17 (parcerias e meios de implementação) (ONU, 2015).



2. Descrição da experiência técnica realizada

Conforme descrito, as atividades e tratativas para implantação de Clínicas e estabelecimento de parcerias foram iniciadas no primeiro semestre de 2023. Nesta fase inicial foram realizadas reuniões periódicas para alinhamento das ideias da equipe do Ruptura para oferecimento de projetos para instituições de ensino superior do país. Após o interesse da PUC/Campinas no projeto, foram realizadas reuniões entre a equipe do Ruptura e os professores da IES para o ajuste fino da proposta ofertada em relação às necessidades e vontades específicas da Universidade.

No mesmo sentido foram desenvolvidas as tratativas com a o Observatorio de Relaciones Internacionales – Fundación Victoria, instituição que irá desenvolver papel fundamental como parceiro internacional e fomentar projetos de auxílio à atuação jurídica estratégica em âmbito nacional (brasileiro) e internacional (interamericano).

A REDE RUPTURA DE CLÍNICAS JURÍDICAS LATINO-AMERICANAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA se encontra aberta a novas parcerias, bem como ao diálogo com os mais diversos atores do segmento para compreender e compartilhar experiências sobre a expansão deste projeto.

3. Metodologia utilizada para desenvolvimento e execução da experiência técnica

O projeto se divide em três etapas: planejamento, estruturação de parcerias e articulação de resultados.

Ao longo das três etapas, em comum, foi utilizada a metodologia SWOT para realização de autoavaliação dos objetivos do projeto, resultados e eventuais obstáculos encontrados. Nesse sentido:

O termo SWOT é um acrônimo proveniente da junção das palavras de origem inglesa: S – Strengths (Fortalezas, ou características positivas e exemplares); W – Weaknesses (Fraquezas, ou características que devem ser melhoradas); O – Opportunities (Oportunidades, ou situações que devem ser aproveitadas), e T – Threats (Ameaças, ou situações que devem ser objeto de prevenção). A matriz SWOT apresenta-se como uma ferramenta de grande relevância para o autoconhecimento da organização, possibilitando o planejamento de estratégias voltadas à correção das fragilidades identificadas e ao aprimoramento do que a empresa já faz bem (SOUZA e GUERRA, 2020, p. 409).

Isso significa que periodicamente (primeiramente de forma mensal, e após a marca dos primeiros 6 meses de articulação, semestralmente), a diretoria da OSC irá aplicar instrumentos avaliativos com seus colaboradores e parceiros acerca da articulação da Rede e seus impactos positivos e negativos.

Já de maneira específica, a fase de planejamento se utilizou de uma metodologia qualitativa de análise de conteúdo (BARDIN, 2012), em que os documentos internacionais que abordam a participação de atores sociais na produção de desenvolvimentos sustentável, com



rigor a Agenda 2030, foram decupados de forma a compreender, diante das teorias descoloniais e do sistema-mundo (WALLERSTEIN,2012), qual o papel de uma organização social como o Ruptura deve protagonizar na cooperação internacional e multissetorial para sustentabilidade.

A fase de estruturação de parcerias se voltou tanto a estruturação dialógica de parcerias com instituições que já exercem atividades que podem ser articuladas na rede (como é o caso da Fundação Victoria - Argentina) quanto do estudo de caso e participação ativa, como têm ocorrido com a Faculdade de Direito da Puc-Campinas, Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC-Campinas e Núcleo de Estudos Clínicos em Direitos Humanos da mesma instituição.

Por fim, a fase de articulação de resultados se volta a uma visão inacabada e questionadora de ciência (MORIN, 2005), de forma aberta e acessível, sendo constantemente submetida à, já supracitada, autoavaliação por análise SWOT.

4. Resultados

Os resultados alcançados até o momento são positivos, uma vez que o Ruptura encontrou parceiros para o desenvolvimento e institucionalização das atividades da REDE RUPTURA DE CLÍNICAS JURÍDICAS LATINO-AMERICANAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA, bem como verificou uma necessidade de outras IES para o serviço/produto de Clínicas Jurídicas, como o verificado em contatos feitos com a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM e a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

Entretanto, é salutar ressaltar que há um problema burocrático institucional detectado para implantação da Clínica, uma vez que cada instituição, a depender dos gestores e responsáveis, pode implementar o projeto por vias diversas, o que causa uma imprevisibilidade nas relações contratuais e institucionais.

Neste sentido, o Ruptura se posiciona como um articulador para a institucionalização de Clínicas e consequente formação da Rede. Destaca-se também que este é um importante movimento para o ecossistema das organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e que se posiciona na forma de um ativismo construtivo.

5. Conclusões

Diante deste cenário, onde a fase de preparo ocorreu de forma orgânica as questões burocráticas estão sendo destrinchadas de forma acelerada e com o início da execução do projeto programado para o primeiro semestre de 2024, já com uma grande instituição sediando uma Clínica e oferecendo suporte e com parcerias internacionais, as expectativas para os próximos semestres são as melhores possíveis.

Inicialmente, pretende-se desenvolver e firmar os contratos com as instituições que já demonstraram interesse na institucionalização de Clínicas, leia-se UFSM e UNIPAMPA, bem como com a Clínica Jurídica de Cambio Climático, Interculturalidad, Ambiente y Derechos Hu-

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

manos de la Universidad Fidélitas, onde já há contato direto com os coordenadores das atividades lá desenvolvidas. Portanto, a expansão das atividades é elemento essencial para o futuro próximo da Rede.

Ainda, o Ruptura buscará firmar parcerias pontuais para que instituições possam figurar como investidoras da associação, uma vez que a remuneração dos articuladores se mostra essencial para a manutenção do trabalho e aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

6. Referências bibliográficas

- BARDIN, Lawrence. Análise de Conteúdo. 3ª reimpressão da 1ª edição. São Paulo: Editora Almedina, set. de 2012.
- MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Trad. Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/>
- SOUZA, Saulo Rodrigo Alves de; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira. Autoavaliação institucional da Universidade Federal da Paraíba: diagnóstico a partir da Comissão Própria de Avaliação. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 20, n. 64, p. 405-433, jan. 2020.
- WALLERSTEIN, Immanuel. A análise dos sistemas-mundo como movimento do saber. In: VIEIRA, Pedro Antônio; VIEIRA, Rosangela de Lima; FILOMENO, Felipe (orgs.). O Brasil e o capitalismo histórico: passado e presente na análise dos sistemas-mundo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 17-28.